

Prefeitos querem criação da Região Metropolitana

Foto de Gildo Loyola

Os prefeitos da Grande Vitória vão assinar um novo protocolo de intenções, para a criação da Região Metropolitana, que deverá ser o caminho para a elaboração de um projeto de lei na Assembleia Legislativa que regularize o sistema. Na reunião dos novos prefeitos da Grande Vitória, ocorrida ontem pela primeira vez, ficou definido que a reavaliação do documento preparado pelos antigos prefeitos é importante porque a participação popular nas discussões precisa ser garantida diante da suspensão pelo Supremo Tribunal Federal de um dispositivo da Constituição estadual que tornava obrigatória a realização do plebiscito.

O encontro se realizou no gabinete do prefeito da Capital, Paulo Hartung, e contou com a participação do prefeito da Serra, João Batista Mota, e do prefeito de Viana, Nonô Lube. A Prefeitura de Vila Velha foi representada pelo assessor especial Nelson Aguiar e o prefeito de Cariacica, Aloízio Santos, enviou o assessor Carlos Antônio Corrêa.

Participação

A próxima reunião está prevista para acontecer na Serra. Antes dela, porém, Paulo Hartung, na condição de representante dos prefeitos, terá um encontro com o governador Albuíno Azere do para comunicar-lhe o apoio de todos à criação da região e pedir a participação



Os prefeitos da Grande Vitória vão assinar novo protocolo de intenções

do governador na reunião da Serra.

Foi consenso entre os prefeitos a importância da criação da região, mas alguns deles revelaram sua preocupação em evitar que o organismo seja mais uma estrutura inoperante. João Batista lembrou que a Região Metropolitana de Curitiba se transformou apenas num órgão captador de recursos. Ele acredita que falta capacidade dos órgãos públicos para discutir e resolver problemas em comum. Na sua opinião, a região é muito importante porque muitos problemas não podem ser resolvidos de forma isolada. Ele exemplificou que por falta de uma decisão política os esgotos de Eurico Salles, Hélio Ferraz, Carapina I e Bairro de Fátima ainda não foram ligados à estação de tratamento de Jardim Camburi.

Já Paulo Hartung acredita que a região será um grande avanço para o planejamento do futuro. Ele disse que problemas nas áreas de saúde, saneamento básico, meio ambiente, dentre outras, precisam ser vistos de forma mais ampla. Hartung defende que no lugar de se criar uma nova estrutura, as discussões sejam feitas num comitê.

Os meios de participação popular também serão discutidos pelos prefeitos. Ela pode se dar através de seminários ou mesmo numa consulta ao povo. Para mostrar à população que a região é importante, os prefeitos pretendem começar a discutir em conjunto os problemas da Grande Vitória mesmo antes da oficialização da região. A primeira discussão será sobre saúde, o que deverá acontecer após a reunião dos prefeitos, na Serra.